

# FATIAS HÚNGARAS

## Ingredientes:

### Massa

- 2 tabletes de fermento para pão
- 5 colheres (sopa) de açúcar
- 2 xícaras (chá) de leite morno
- 3 ovos
- 1 colher (sopa) de margarina
- 1/4 xícara (chá) de óleo
- 1 kg de farinha de trigo


### Recheio

- 5 colheres (sopa) de margarina
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 pacote (100 g) de coco ralado

### Calda

- 2 xícaras (chá) de leite
- 1 xícara (chá) de açúcar

## Modo de preparo:

**M**isture os ingredientes na ordem. Por fim coloque a farinha de trigo até que desgrude das mãos. Deixe descansar até que dobre de volume (30 a 60 minutos). Faça o recheio misturando os ingredientes até virar um creme. Abra metade da massa com um rolo de macarrão. Coloque a metade do recheio, espalhe bem e enrole a massa como rocambole. Corte as fatias, coloque-as em formas untadas e deixe crescer novamente até dobrar o volume (30 a 60 minutos), leve ao forno por aproximadamente 25 minutos ou até dourar. Repita o processo com outra metade da massa e do recheio. Ferva o leite e o açúcar. Com as fatias prontas e ainda quentes jogue a calda por cima. 

## DICA

Em que posso ajudar?

RECEPÇÃO 

Para que o atendimento no hospital seja seguro e tranquilo é necessário a apresentação de alguns documentos:

### Paciente:

- Cartão do SUS (CNS);
- Documento com foto (RG ou Carteira de Trabalho) ou Certidão de Nascimento;
- Comprovante de residência;
- Carteira de vacinação;
- Ficha de Marcação de Procedimento / Encaminhamento da Unidade de Saúde.

### Acompanhantes:

- Documento com foto (RG, Carteira de Habilitação ou Carteira de Trabalho).

## Segurança

Farmácia - HI

### Não pratique Automedicação!

Os medicamentos são fundamentais para diagnosticar, prevenir e tratar doenças. Porém, o uso incorreto ou sem orientação do médico e/ou farmacêutico, chamado de AUTOMEDICAÇÃO, pode oferecer sérios riscos e agravar seu estado de saúde. Nunca utilize o medicamento por indicação de outra pessoa. Procure a orientação de um profissional de saúde (médico e/ou farmacêutico).

Atenção! Farmácia não é supermercado. Não pratique automedicação.

### Opinião!

Paulo Sergio Rodrigues

O que dizer deste hospital? É o melhor hospital infantil do Brasil. Quero parabenizar todos trabalhadores, desde a diretoria até os funcionários da portaria. Meu filho nasceu prematuro, no dia 08 de abril, na Maternidade Alto Maracanã, em Colombo. Como lá não tem UTI ele foi transferido para Campo Largo. Quero agradecer muito vocês por terem cuidado muito bem do meu filho Davi Magalhães Rodrigues. Hoje, ele está muito bem. Vocês são anjos enviados por Deus para cuidar de nossos filhos.

Obrigado a todos.

facebook.com/hospitalinfantilwaldemarmonastier



INFORMATIVO  
Hospital Infantil  
Waldemar Monastier



www.hospitalinfantil.saude.pr.gov.br

Maio • Junho

Minimiza  
falhas

Segurança  
para o  
paciente

A notificação de incidente é uma grande oportunidade de melhoria para a instituição.

Segurança  
para o  
colaborador

Ajuste dos  
fluxos, rotinas  
e processos  
institucionais

Recicla  
Não jogue este material em vias públicas. Preserve o meio ambiente.

CAIXA  
DE  
NOTIFICAÇÃO  
Exclusivo para notificações de incidente

## A notificação de incidente é uma grande oportunidade de melhoria para a instituição

Segurança para o paciente

Minimiza falhas

Segurança para o colaborador

Ajuste dos fluxos, rotinas e processos institucionais

O sistema de notificação de incidente foi implantado no Hospital Infantil em 2012 com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho. Com a comunicação dos erros ficou mais simples entender o que está acontecendo e implantar alternativas de trabalho que minimizem os incidentes. “A notificação deve fazer parte da rotina dos profissionais de todas as áreas do hospital porque é um dos instrumentos que traz oportunidades de melhorias na rotina de trabalho e conseqüentemente promove um atendimento mais seguro”, destaca a coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, Dra. Adriana Blanco.

Desde que foi implantado o sistema de notificação, o Núcleo de Qualidade já recebeu 2276 comunicações. Apenas em 2016 já foram 756 notificações de incidente. A técnica de enfermagem Jucilene Michele Pereira já notificou e destaca que a equipe precisa entender que o objetivo não é punir ninguém, mas sim melhorar o cuidado com o paciente. “Se todos falarem a mesma língua o processo fica mais ágil e os riscos para o paciente são minimizados”, reforça.


O sistema de notificação surgiu a partir da necessidade de identificar quais os principais riscos relacionados ao atendimento do paciente e assim mostrar para a equipe quais são as maneiras de prevenir e minimizar esses riscos. Este sistema, agregado ao processo de acreditação hospitalar também auxiliou toda a instituição a melhorar a cultura da qualidade e segurança do paciente. “Eu considero este processo um estímulo para que cada profissional dê o seu melhor, contribuindo para o bem-estar das nossas crianças”, destaca a médica reumatologista Dra. Thais Cugler Meneghetti.

A segurança do paciente é responsabilidade de todos os profissionais. E para nortear este trabalho existem ferramentas como protocolos e processos que devem ser

cumpridos por todos.

A enfermeira Daniela Cristina dos Santos diz que a implantação destas rotinas é fundamental para o crescimento da instituição e traz respaldo para os profissionais. “É o crescimento com qualidade, melhorando o atendimento oferecido para o paciente. Precisamos utilizar também a notificação porque algumas situações são crônicas e precisam ser alertadas”, afirma a técnica administrativa Denise Fabianski que trabalha nos setores de compras do hospital. Para ela, com a implantação de rotinas e processos foi possível perceber que há uma preocupação com a redução de custos e que o desperdício diminuiu. “Os colaboradores tem mais cuidado para fazer um descritivo de compra e há uma programação. O processo melhorou, mas ainda é necessário que todos tenham comprometimento e sigam os processos que são fundamentais para a segurança do paciente”, ressalta.

A partir do conhecimento das situações apresentadas através das notificações é realizada uma investigação para compreender como e por que o evento ocorreu. É feito um diagnóstico do problema e uma proposta de solução é elaborada para que a situação não volte a se repetir. É preciso ter uma visão positiva dos problemas identificados e transformá-los em oportunidades de melhorias. O técnico de enfermagem Cleverson Ferreira Matoso destaca que o trabalho com foco na qualidade é um processo crescente que está melhorando cada dia mais. “Eu percebo na minha rotina de trabalho que há benefícios. Ainda há muito para evoluir, mas há um processo de melhoria visível”, explica.

Qualquer colaborador pode preencher a ficha de notificação de incidentes, que está disponível nas caixas de notificação instaladas em vários pontos do hospital. Todos os dias úteis, a equipe do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente faz a coleta das fichas, analisa e encaminha as notificações para o responsável. 


Sua Saúde

## Como evitar infecções no inverno

Dr. Carlos Roberto Lebarbenchon Massignan  
Pneumopediatra




Com a chegada do frio precisamos entender como minimizar os riscos de se contaminar com vírus e bactérias, pois estes são os agentes mais comuns das infecções, principalmente no inverno.

Poderíamos começar com o ambiente em que vivemos. Sabemos há muito tempo, que lugares ventilados, com boa iluminação e limpos têm menor chance de servirem como depósitos de vírus e bactérias, minimizando os riscos de contaminação. Outro ponto importante é sempre limpar objetos como brinquedos, livros, chupetas, talheres e pratos que foram manipulados por outras pessoas e que podem conter agentes infecciosos. Sabemos que vírus e bactérias podem ficar vivos por horas ou dias nestes objetos e assim que entram em contato com olhos, nariz ou boca podem penetrar no nosso corpo e iniciarem uma infecção. 

Agora que tomamos conhecimento do ambiente que vivemos, tentaremos evitar o contato com pessoas que estão com doenças. Para isso, existem três medidas eficazes: a quarentena ou isolamento, medidas de barreira ou descontaminação.


A quarentena ou isolamento funciona bem em ambientes hospitalares, mas em nossos lares são de difícil execução, pois qual mãe se separaria de seu filho doente,

para cuidar de outro sadio?

A segunda maneira de se proteger das infecções seria com o uso de barreiras como gorros, luvas, máscaras e aventais. Estas medidas são as que se mostram mais eficazes em ambientes hospitalares, mas em outros locais não são tão eficientes, pois é muito difícil coibir o contato íntimo intrafamiliar, por questões culturais. 

Por último, o método mais importante e eficiente na prevenção de doenças é a lavagem correta das mãos e o uso de álcool gel. Muitos artigos científicos confirmam que a lavagem das mãos ou uso de álcool 70% são eficazes na prevenção de doenças.

Gostaria de lembrar que o nosso corpo dispõe de mecanismos de defesa contra vírus e bactérias. Estes mecanismos funcionam melhor quando nosso corpo está saudável, ou seja, bem hidratado, alimentado e em forma.

Resumindo: Se praticamos atividades físicas com frequência, nos hidratamos e tivermos uma alimentação balanceada, mantermos nossa casa limpa, bem arejada, com boa iluminação solar, associadas a técnicas de higiene pessoal, principalmente lavagem das mãos e uso de álcool gel, conseguiremos minimizar os riscos de infecção, apreciando apenas as boas coisas do inverno. 

— PROTOCOLO —  
**Cirurgia Segura**  
AQUI!  
Estamos TRABALHANDO

Fique atento às mudanças!

Mudança de nomenclatura

Antes  
- ÚLCERA -  
Agora  
LESÃO

SEGURANÇA DO PACIENTE  
**PREVENÇÃO**  
LESÃO POR PRESSÃO